

A CRISE DA MORALIDADE MODERNA E AS POSSIBILIDADES DE INTERVENÇÃO A PARTIR DE UMA ÉTICA DO DISCURSO

Rodolfo Moura Pereira (UENF)

rodolfom.ifes@gmail.com

Crisóstomo Lima do Nascimento (UENF)

Giovane do Nascimento (UENF)

clnascimento@gmail.com

Com o fim do período medieval, a chegada da modernidade acalentou a sociedade com um discurso que atribuía à racionalidade a tarefa de conduzir a humanidade ao seu estado de plenitude científica, filosófica e moral. No entanto, a partir do século XIX, o homem se deu conta de que essa razão nos conduziu para um labirinto espinhoso onde nos perdemos. O presente texto apresenta reflexões que se desenvolvem a partir das ideias do professor Manfredo Araújo de Oliveira em seu artigo intitulado “A crise da racionalidade moderna: uma crise de esperança”. Tomando essas ideias como fio condutor, procuramos edificar nossas discussões em torno da crise da moralidade, que pode ser compreendida como um desdobramento inevitável e paralelo à crise da racionalidade. Depreende-se que a teoria da ação comunicativa de Jürgen Habermas pode ser um caminho possível para conduzir à sociedade em direção à autorrealização, ao autoconhecimento e à autodeterminação, no entanto, é preciso atentarmos para questões contemporâneas que podem comprometer os esforços para a assunção de uma perspectiva sustentada pela razão comunicativa e pela ética do discurso.

Palavras-chave:

Moralidade. Razão comunicativa. Ética do discurso.